

IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA

DE

CAXIAS DO SUL

Janeiro - 2013

Janeiro de 2013



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Köche

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Diretora: Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Divanildo Triches

Prof. Enrique R. de Almeida

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Sec. Marli Teresinha Giani

Estagiaria Roseli Adriana Nienow

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes na cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em seis redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta são os que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis utilizados no Lar, representando o custo de um “rancho” para uma família média.

2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **janeiro** de 2013 passou para **R\$ 579,75**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou um aumento de **1,65%** em relação ao mês anterior, quando custava **R\$ 570,35** correspondendo a um aumento de **R\$ 9,40** contrastando com o acréscimo de **R\$ 0,57** do mês de dezembro.

Em janeiro de 2013, o custo com alimentos apresentou um aumento em relação ao mês anterior, passando de R\$ 461,91 para R\$ 469,14 e contribuindo com 1,27 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares aumentou 2%, passando de R\$ 108,44 para R\$ 110,61 com contribuição positiva de 0,38 p.p.

No mês de Janeiro, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 22 aumentaram de preço, representando 46,9% dos produtos (contra 55,32% do mês anterior), 24 tiveram seus preços médios reduzidos e um permaneceu com seu preço inalterado. Os produtos com preços majorados contribuíram com 3,45 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -1,8 p.p. para sua redução.

Os cinco produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais

contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição positiva, tem-se que a variação nos seus preços foi: o Cigarro com 14,65%; Tomate com 18,56%; a Carne Bovina com 1,76%; a cebola com 33,27% e farinha de trigo especial com 9,97%. Os cinco produtos destaques em contribuição para a redução do custo da Cesta atingirão 0,87 pontos percentual em janeiro de 2013, contra 0,936 p.p do mês de dezembro, sendo três produtos pertencentes ao grupo dos alimentos.

Tabela 1 – Preços dos produtos que mais contribuíram para a variação do custo da cesta em janeiro de 2013

Produtos	Unidade de medida	Preço Unitário Médio (R\$)		Variação % dos preços	Contribuição p.p
		dezembro de 2012	Janeiro de 2013		
Contribuição Positiva					2,345
Cigarros	maço	4,71	5,40	14,65	0,836
Tomate	Kg	4,14	4,91	18,56	0,743
Carne Bovina	Kg	14,15	14,39	1,76	0,302
Cebola	Kg	1,74	2,32	33,27	0,239
Farinha de Trigo Especial	5 Kg	7,19	7,90	9,97	0,225
Contribuição Negativa					-0,878
Leite (longa vida)	l	1,76	1,68	-4,54	-0,304
Erva para Chimarrão	kg	5,98	5,00	-16,44	-0,164
Salsichão	Kg	9,86	8,64	-12,39	-0,161
Absorvente Externo	10 un.	2,89	2,24	-22,65	-0,127
Creme Dental	90 g	2,08	1,81	-13,22	-0,122

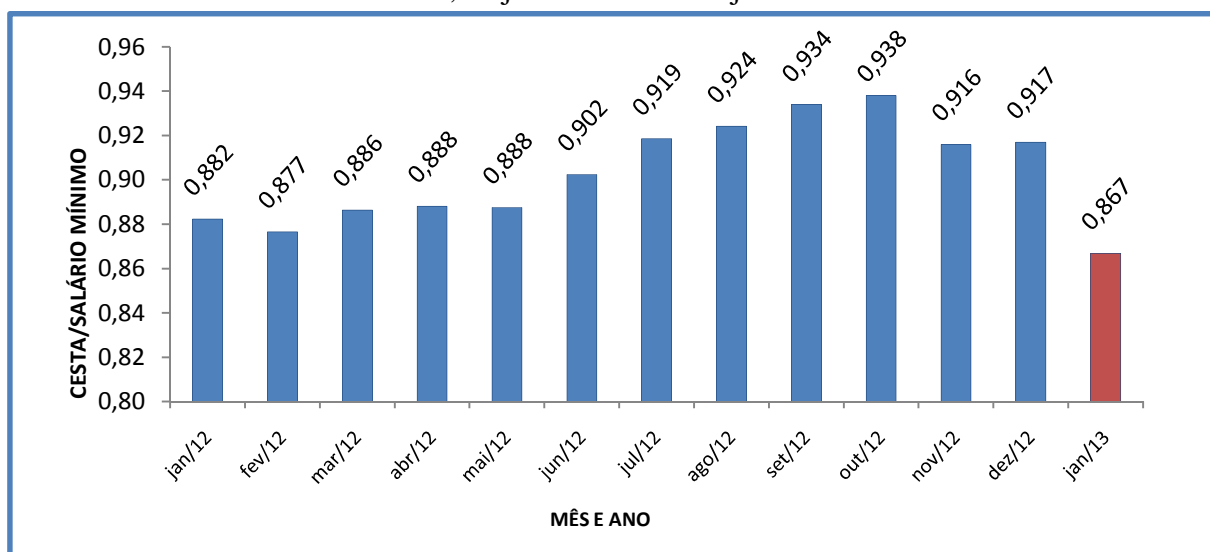
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

O Leite (longa vida) aparece com variação negativa no seu preço de 4,54% no corrente mês em relação ao mês dezembro; a Erva para chimarrão registrou uma queda de 16,4%, o salsichão com redução de 12,39%, o Absorvente externo em 22,65% e a creme dental com 13,22% de redução em seu preço médio.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul no período de janeiro de 2012 a janeiro de 2013. Nesse período, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e o salário mínimo, passou de 1,017 para 0,917, significando um ganho real do salário mínimo de aproximadamente 10,89% nos últimos doze meses. Quando comparado o mês de janeiro de 2012 com o atual salário mínimo teve um ganho real em relação à cesta básica de aproximadamente 3,92%.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de janeiro de 2012 a janeiro de 2013



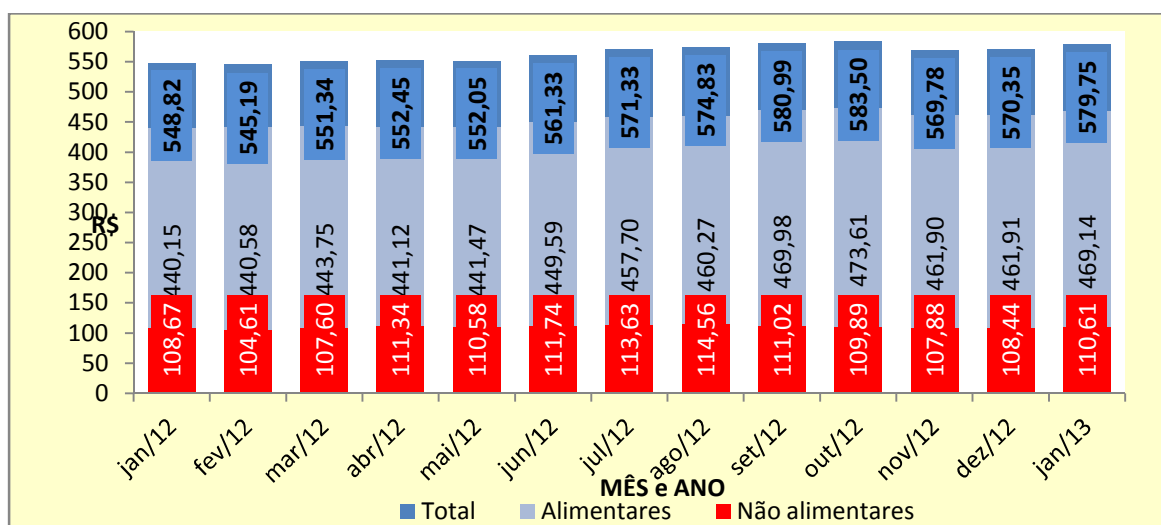
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Nota-se também, que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo passou de 0,882 em janeiro de 2012 para 0,867 em janeiro do corrente ano, representando um ganho real do salário mínimo, neste período, de aproximadamente 1,8%. Ainda observando a figura 1, visualiza-se que a relação entre o custo da Cesta e o salário mínimo diminuiu de 0,917 em dezembro para 0,867 em janeiro, significando um ganho real do salário igual a 5,8%.

3 Análise da evolução do custo da cesta

Nos últimos doze meses o custo da Cesta Básica de Caxias do Sul acumulou uma elevação de 5,64%. O grupo dos produtos Alimentares foi o que mais aumentou, com 6,59%, uma média de 0,53% ao mês, tendo contribuído com 5,28 p.p. para o aumento do custo da Cesta. Por sua vez, o custo dos produtos Não Alimentares, que engloba produtos de Higiene Pessoal, Higiene Doméstica, Gás de cozinha e Cigarro, sofreu aumento 1,79% (média de 0,15% ao mês) gerando contribuição de 0,35 p.p. como pode ser notado por meio das Figuras 2 e 3.

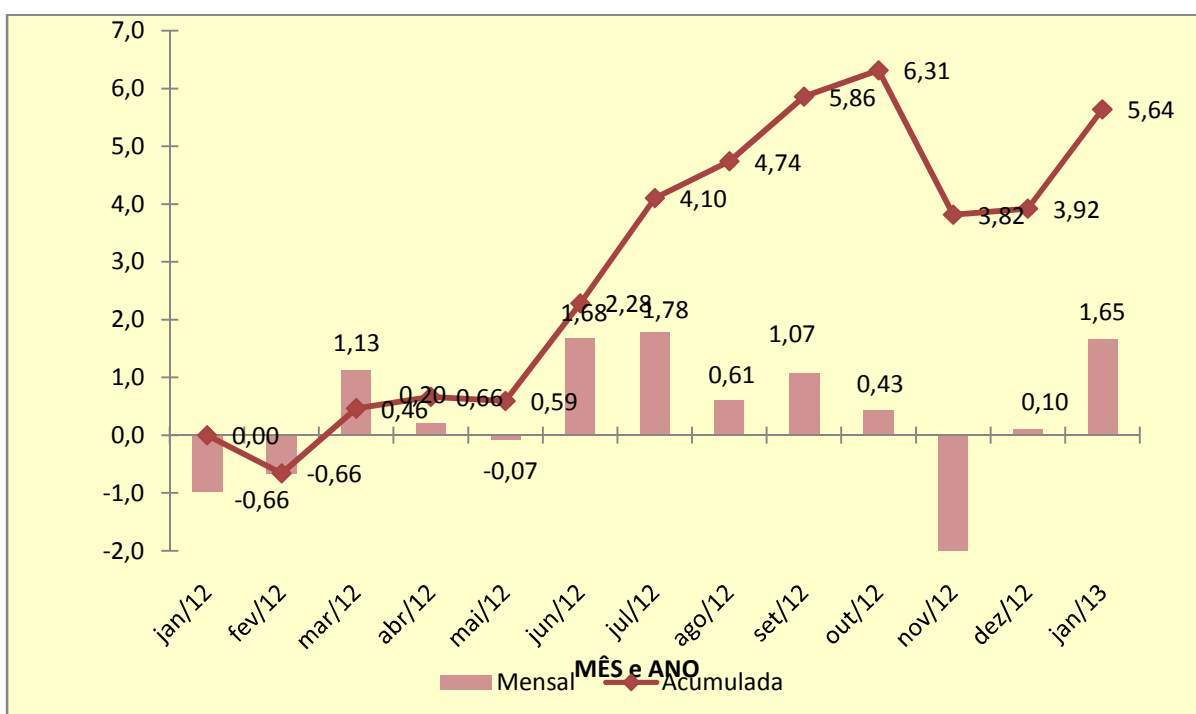
Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul de janeiro de 2012 a janeiro de 2013 (em R\$)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

A figura 3 reporta a variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de janeiro de 2012 a janeiro de 2013. Observa-se que nesses últimos doze meses, esse custo apresentou um crescimento de 5,65%, correspondendo à média mensal de 0,46%.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de janeiro de 2012 a janeiro de 2013



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Um Comparativo do custo da cesta do janeiro de 2013 em relação ao mesmo período do ano anterior encontra-se na tabela 2, Nota-se que a participação do grupo dos produtos alimentares no custo total da cesta aumentou de 80,2% para 80,9%. Os produtos de higiene pessoal detêm uma proporção de 5,0% do total do custo. O gás de cozinha e os cigarros participam com 6,3% e 6,4% respectivamente do custo da cesta da cidade de Caxias do Sul.

Tabela 2 – Comparativo do custo da cesta do mês de janeiro de 2012 e janeiro de 2013.

Grupos de Consumo		Última Semana de janeiro de 2012		Última Semana de jan/2013		Contribuição		
		Custo Total (R\$)	Participação (%)	Custo Total (R\$)	Participação R\$	Variação %	Simplex	Acumulada
1	Alimentação	440,15	80,2%	469,14	80,9%	6,59%	5,282%	5,28%
2	Não Alimentares	108,67	19,8%	110,61	19,1%	1,79%	0,354%	0,35%
2.1	Higiene Pessoal	34,55	6,3%	28,73	5,0%	-16,86%	-1,061%	4,22%
2.2	Higiene Doméstica	9,39	1,7%	8,03	1,4%	-14,48%	-0,248%	3,97%
2.3	Gás	36,54	6,7%	36,54	6,3%	0,00%	0,000%	3,97%
2.4	Cigarros	28,19	5,1%	37,31	6,4%	32,37%	1,662%	5,64%
CUSTO TOTAL DA CESTA		548,82	100%	579,75	100%	5,64%	5,64%	

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.